

**Cotação**

- Dólar: R\$ 4,99
- Euro: R\$ 5,89



**COMUNICAÇÃO**  
**CARAGUATATUBA**  
GOVERNO MUNICIPAL  
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quinta-feira • 16 de Abril de 2026

# CLIPPING

## Efemérides

Hoje	17 de Abril
<ul style="list-style-type: none"><li>• Dia da Voz</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dia do Lojista de CD</li><li>• Dia Internacional de Luta dos Trabalhadores do Campo</li></ul>

## Agenda do dia

Hoje	17 de Abril
<ul style="list-style-type: none"><li>• Sem agenda</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sem agenda</li></ul>

## Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Jornal Atos • TV Câmara Caraguatatuba • Diário Caiçara • Denuncie Aqui • Ilhabela Journal • Notícias do Litoral Norte • Meon • Jornal Agora Litoral Norte • Portal Notícias do Litoral • Fala Caraguá • Litoral Norte Web • Litoral em Pauta • Expressão Caiçara • Fundacc • Vale 360 News • O Vale • Band Vale • Notícias das Praias • Agora Vale • TV Thati • Rock News Litoral

## Índice

<b>Política.....</b>	<b>3</b>
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
<b>Cotidiano.....</b>	<b>11</b>
!!! Relatório aponta falhas em contrato do transporte público firmado na gestão passada em Caraguatatuba.....	11
🥳🥳 Caraguatatuba celebra 169 anos com shows nacionais e programação gratuita na cidade.....	12
Caraguatatuba celebra 169 anos com shows gratuitos, Esquadrilha da Fumaça e programação em vários pontos da cidade.....	13
🚓 Operação policial mobiliza cidades do Litoral e Vale.....	14
🎤🔥 Confirmado: DVD do Exalta será gravado em Caraguá no Mirante do Camaroeiro..	15
Caraguatatuba apoia caminhada de conscientização sobre autismo e mobiliza população para inclusão.....	16
Mais 20 bolsistas do PEAD são convocados para atuar na zeladoria dos bairros de Caraguatatuba.....	17
Presente de 169 anos: Caraguatatuba atinge nota máxima de capacidade de pagamento junto ao Tesouro Nacional 🤔👏.....	18
Ação Cidadania especial de aniversário leva serviços e mobiliza mais de 1,5 mil moradores no Perequê-Mirim.....	19
VAGAS DISPONÍVEIS NO PAT - 15.04.26.....	20
<b>Cultura.....</b>	<b>21</b>
🍷🥂 Vem aí a Mostra Coletiva "Memória Ancestral - Povos Originários", no Complexo Turístico do Camaroeiro (mirante).....	21
🎭👏 Sábado (18) também é dia de espetáculo no Teatro Mario Covas! O grupo Os Geraldos, de Campinas, apresenta às 20h, o espetáculo "Saudade". Imperdível!.....	22
<b>Geral.....</b>	<b>23</b>
PC prende trio em menos de 24 horas após sequestro, tortura e tentativa de execução do "tribunal do crime", em Caraguatatuba.....	23
<b>Reportagens Passadas.....</b>	<b>24</b>
Reportagem na TV Câmara.....	24
Reportagem na TV Câmara.....	25
Reportagem na TV Câmara.....	26
Reportagem na TV Câmara.....	27
<b>Clipping Eletrônico.....</b>	<b>28</b>
Entrevista com o delegado regional do Crecisp, Pedro Toyota, para a TV Câmara.....	28

## Política

## Folha de São Paulo

# Jatinhos levaram ao menos 58 congressistas, 4 ministros do governo e 4 do STF em 2025

Voos em avião emprestado pode configurar conflito de interesses; empresas de táxi aéreo e aeronaves próprias também são utilizadas

Lucas Marchesini, Raphael Di Cunto e Mônica Bergamo

**BRASÍLIA E SÃO PAULO** O uso de jatinhos privados é disseminado entre autoridades dos três Poderes, mostram documentos obtidos pela Folha. A lista de passageiros que embarcaram no terminal executivo do aeroporto de Brasília em 2025 registra ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), do Executivo, deputados federais e senadores.

Entre os nomes que acessaram o terminal executivo do Aeroporto de Brasília estão pelo menos 38 deputados, 20 senadores, 4 ministros do STF e 4 do Executivo.

Os aviões utilizados pertencem a empresários, empresas de táxi aéreo e, em alguns casos, aos próprios parlamentares.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (PP-PB), usou um jatinho do empresário Marcelo Perboni em 14 de janeiro do ano passado para ir ao enterro do pai do deputado Arthur Lira (PP-AL).

Perboni é dono de uma rede de supermercados no Distrito Federal, entre outros negócios. "Em um momento de luto, Marcelo Perboni disponibilizou transporte para a ida do deputado citado [Motta], em caráter estritamente pessoal e solidário", disse a assessoria de imprensa do empresário. Motta não se manifestou.

O deputado assumiu a presidência da Câmara no início de fevereiro de 2025 e, a partir daí, passou a ter direito a usar aviões da FAB (Força Aérea Brasileira).

Outro exemplo é o do senador Otto Alencar (PSD-BA), presidente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça). Ele viajou três vezes em jatinhos da Prime You, empresa que teve o ex-dono do Banco Master Daniel Vorcaro entre seus sócios. Os trajetos aconteceram em 13 de março, 9 de abril e 12 de junho de 2025.

O parlamentar disse que não sabia quem era o dono do avião e que os voos foram pagos pelo advogado Ciro Soares, que atuou para Vorcaro. "O advogado Ciro Soares, que tem residência e escritório em Salvador, advogado em casos do PSD da Bahia, me convidou para esses voos", afirmou.

Soares afirmou que usa voos fretados em viagens rápidas. "No presente caso, chamei o senador Otto para viajar comigo, que estava indo para o mesmo destino, Salvador", explicou.

Um filho do senador, o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia Otto Alencar Filho, tem participação numa empresa que recebeu R\$ 12 milhões do Master entre 2022 e 2025.

Ele é dono da M&A Participação, que, por sua vez, é uma das

Veja quem já voou em jatos ligados à empresa de Vorcaro

Quem voou	Período	Trajetos
 <b>Gilmar Mendes</b> Ministro do STF	1º jan. 2025	Diamantino (MT)-Brasília, de carona com o empresário Marco Molina, da MBRF (segundo O Estado de S. Paulo)
 <b>Dias Toffoli</b> Ministro do STF	fev. a out. 2025	Brasília-Marília, São Paulo, Ourinhos e Goiânia
 <b>Kassio Nunes Marques</b> Ministro do STF	14.nov. 2025	Brasília-Maceió (AL), de carona com a advogada Camilla Eweton Ramos (segundo O Estado de S. Paulo)
 <b>Alexandre de Moraes</b> Ministro do STF	8 voos entre mai. e out. 2025	Brasília-São Paulo
 <b>Nikolas Ferreira</b> Deputado federal (PL-MG)	20 a 28.out. 2022	Capitais nordestinas e cidades do interior de Minas
 <b>Otto Alencar</b> Senador (PSD-BA)	13.mar, 9.abr e 12.jun. 2025	Três caronas Brasília-Salvador, em voo contratado pelo advogado Ciro Soares, que atua para o PSD na Bahia e para Vorcaro
 <b>Ciro Nogueira</b> Senador (PP-PI)	28.ago. 2025	Brasília-São Paulo, com Vorcaro (segundo O Globo)
 <b>Isnaldo Bulhões</b> Deputado federal (MDB-AL)	28.ago. 2025	Brasília-São Paulo, com Vorcaro (segundo O Globo)
 <b>Rodrigo Gambale</b> Deputado federal (Podemos-SP)	28.ago. 2025	Brasília-São Paulo, com Vorcaro (segundo O Globo)
 <b>Fábio Faria</b> Ex-ministro das Comunicações do governo de Jair Bolsonaro	28.ago. 2025	Brasília-São Paulo, com Vorcaro (segundo O Globo)
 <b>Bruno Bianco</b> Ex-advogado geral da União do governo de Jair Bolsonaro	28.ago. 2025	Brasília-São Paulo, com Vorcaro (segundo O Globo)

Fontes: Registros de voos das empresas Prime Aviation, Prime You, Petra Participações, Herringer Taxi Aéreo e OSN Administração e Participação

**Quem usou jatinho no DF**

**38** deputados federais

**20** senadores

**4** ministros do STF

**4** ministros do governo Lula

donas da Mollitiam, que recebeu os recursos do Master. Em nota, Alencar Filho afirmou que a M&A tem ações e cotas de várias empresas. "Todos os serviços dessas empresas foram devidamente faturados; receitas, despesas e investimentos contabilizados; e impostos pagos", disse.

Já o senador Ciro Nogueira (PP-PI) viajou oito vezes em um avião de um dos donos da JBS Terminals, empresa do grupo JBS.

Continua na pág. A7

## Folha de São Paulo

# Moraes autoriza inquérito sobre suposta calúnia de Flávio contra Lula

Senador afirma que ministro tenta desequilibrar eleição; congressista escreveu que petista seria delatado por Maduro e citou tráfico, lavagem e 'suporte a terroristas'

Marcos Hermanson e Carolina Linhares

**BRASÍLIA** O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes atendeu a pedido da Polícia Federal e autorizou a abertura de inquérito para investigar o senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) por suspeita de calúnia contra o presidente Lula (PT).

O pedido faz menção a uma postagem de Flávio no X (antigo Twitter), em que o senador comentava o captura de Nicolás Maduro em janeiro, e dizia: "Lula será delatado. É o fim do Foro de São Paulo: tráfico internacional de drogas e armas, lavagem de dinheiro, suporte a terroristas e ditaduras, eleições fraudadas".

A decisão levou o congressista, que tentava ensaiar um discurso de moderação, a repetir uma acusação feita pelo pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), nas eleições de 2022 e dizer que Moraes tenta desequilibrar a eleição com a atuação no Supremo.

"Está muito claro qual é a estratégia. Já que agora Alexandre de Moraes não está mais no TSE [Tribunal Superior Eleitoral], ele vai querer desequilibrar as eleições lá do Supremo. [...] Essa prática não dá para aceitar em outras eleições, agora em 2026", disse o senador.

A PF afirmou que Flávio atribuiu crimes falsamente a Lula e pediu a Moraes a abertura de inquérito por calúnia. A PGR (Procuradoria-Geral da República) se manifestou nos autos e concordou, dizendo ver indícios de que Flávio tenha cometido o crime.

"A providência pleiteada [abertura de inquérito] está amparada em publicação realizada em ambiente virtual público, acessível a milhares de usuários, em que se atribui falsamente, de maneira pública e vexatória, fatos delituosos ao presidente da República", escreveu a Procuradoria.

Diante do pedido e da manifestação da PGR, Moraes tirou sigilo dos autos e deu 60 dias para que a PF tome as providências cabíveis.



O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes em sessão da corte, em Brasília. Pedro Ladeira - 11.mar.26/Folhapress

Por meio de nota, a equipe de Flávio afirmou que a medida é juridicamente frágil e tenta cercar a liberdade de expressão. "Na postagem em questão, o senador limitou-se a relatar os crimes pelos quais Nicolás Maduro foi preso e é processado internacionalmente, sem realizar imputação criminosa direta contra Lula".

A equipe do pré-candidato à Presidência da República também argumentou que o procedimento "evoça práticas de censura e bloqueios de contas vistos no pleito de 2022", e disse que Moraes é "personagem central do desequilíbrio democrático recente".

Flávio e outros apoiadores do ex-presidente reclamam da atuação de Moraes à frente do TSE nas eleições de 2022 — para eles, as decisões do ministro favoreceram a vitória de Lula e prejudicaram a imparcialidade da disputa.

O senador disse ainda que Moraes utilizará o inquérito das Fake News durante as eleições, mirando adversários da direita.

"Nós já vimos esse filme antes. Foi dada uma autorização para o ministro Alexandre de Moraes cometer uma série de atrocidades [...]. A pretexto de defender a democracia, ele atropelou vários direitos e garantias individuais de parlamentares do espectro da direita", disse o congressista.

Por fim, Flávio Bolsonaro disse que há um desequilíbrio entre os Poderes e que apenas o Senado pode reequilibrá-los.

Folha de São Paulo

# Dez anos após impeachment, PT mantém narrativa de golpe contra Dilma e o liga ao 8/1

Aliados da ex-presidente afirmam que processo criou desequilíbrio entre Poderes e culminou em maior desrespeito a resultado eleitoral

Juliana Arreguy

**SÃO PAULO** Pouco se fala dentro do PT em economia quando o assunto é o impeachment de Dilma Rousseff, cassada em 2016 pelas chamadas pedaladas fiscais. Impera no partido, dez anos depois, o mesmo argumento de que a ex-presidente foi vítima de um golpe em função da conjuntura política —mas com o acréscimo de que o processo pavimentou a ascensão da direita, culminando no 8 de janeiro de 2023.

Única mulher a ocupar a cadeira de presidente do país, Dilma é descrita por aliados e adversários como centralizadora e desconfiada, fama que ironizou desde que era ministra da Casa Civil.

O perfil de temperamento difícil, somado à limpa que fez no governo durante seu primeiro mandato, demitindo diversos quadros bem relacionados, são apontados por petistas como alguns dos fatores que sustentaram o impeachment de Dilma.

A votação na Câmara que abriu caminho para o afastamento da então presidente completa dez anos nesta sexta-feira (17).

"[Dilma] foi impichada por suas qualidades, e não pelos seus erros. Não cedia às pressões", diz o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, José Guimarães (PT-CE), que foi líder do governo na Câmara em 2015 e 2016, quando a petista foi afastada.

Segundo ele, não se cassa o mandato de uma autoridade porque ela não se relaciona bem com o Congresso. "Tem que ter cometido crime, e ela [Dilma] não cometeu nenhum crime. O movimento foi criado para afastá-la com crime ou sem crime. E até hoje pagamos o preço, olha só o 8 de janeiro [de 2023]", diz.

José Eduardo Cardozo, ex-ministro da Justiça e advogado-geral da União do governo Dilma, concorda que os ataques às sedes dos três Poderes, cometidos por bolsonaristas insatisfeitos com a vitória de Lula em 2022, tiveram origem no impeachment.

Para ele, o 8 de Janeiro mostra um desrespeito ao resultado das urnas, de modo semelhante ao que acredita ter ocorrido em 2016. "Se não fizermos uma repactuação, estaremos sempre submetidos a situações que geram sentimento golpista, como ocorreu no 8 de Janeiro."

## Impeachment

O pano de fundo da época era caótico para o PT. Dilma foi reeleita em 2014 com resultado apertado, enfrentando resistência de boa parte do PMDB, na época partido do vice-presidente, Michel Temer, e do presidente da Câmara

dos Deputados, Eduardo Cunha. Segunda maior bancada da Câmara, o PMDB passou a se dividir nas votações, com muitos deputados atuando como oposição.

Em 2015, Dilma escalou Temer, que havia presidido a Câmara anos antes, para a articulação política no Congresso. O objetivo era tentar garantir o apoio do PMDB e apaziguar os ânimos com deputados de outros partidos, algo que não ocorreu.

"Foi um erro político grave", avalia o deputado federal Rui Falcão (PT-SP), presidente do PT na época. "[Temer] foi criando poder e preparando um bloco de confiança dele para assumir", diz.

Paralelamente, a queda dos preços das matérias primas, principais produtos de exportações brasileiras, e o aumento da inflação levaram milhares à rua contra o governo Dilma e o PT. Em 13 de março de 2016, 500 mil pessoas participaram de manifestação na avenida Paulista, segundo estimou o Datafolha, no maior ato político já registrado em São Paulo.

Para Alexandre Mathias, economista e sócio da Meridian Investment, os problemas surgiram antes da crise das commodities. O primeiro mandato de Dilma (2011-2014) implementou a chamada Nova Matriz Econômica, com interferência estatal nas políticas econômicas, desonerações fiscais, redução forçada das taxas de juros e ampliação do uso de créditos do BNDES.

"O colapso ocorreu entre 2014 e 2016 porque o cenário global mudou, o fluxo de capitais diminuiu e os juros subiram os Estados Unidos. Como os capitais ficaram seletivos, o câmbio disparou, a economia registrou a sua pior recessão", diz ele.

O economista afirma que a redução artificial dos preços gerou "uma conta que o Tesouro teve

que pagar depois" por meio de reajustes tarifários.

"Para maquiar a insuficiência de caixa e preservar o discurso, o governo começou a atrasar os repasses nessas manobras contábeis que foram a razão do impeachment", afirma Mathias.

## Pedaladas

O pedido de cassação de Dilma acusava as pedaladas fiscais: o atraso no pagamento a bancos públicos pelo uso de dinheiro em programas de governo —no caso, o Plano Safra—, e a abertura de créditos suplementares sem aprovação do Congresso.

Cardozo argumenta que não havia prazo estipulado para o pagamento no caso do Plano Safra. "Foi forjada a ideia de que teria havido uma pedalada em termos de Orçamento. Ascoisas que aconteceram naquele tempo aconteceram depois, com o próprio Temer e o [ex-presidente Jair] Bolsonaro. Foi um pretexto", diz o senador Humberto Costa (PT-PE).

Eduardo Cunha acatou o pedido de impeachment em dezembro de 2015, no mesmo dia em que a bancada petista decidiu votar pela continuidade de um processo de cassação dele. "No fundo, o processo de impeachment foi aberto por uma decisão de vingança", diz Cardozo.

Dias depois, Temer enviou uma carta a Dilma acusando a presidente e seu entorno de desrespeito e de sabotar o PMDB no governo, demitindo ministros indicados por ele. Temer passou a ser tratado como golpista e até hoje é persona non grata no PT.

## Cassação

Em abril de 2016, o PT se surpreendeu com o placar do impeachment: foram 367 votos a favor e 137 contrários à abertura do processo na Câmara. "Eu sentia que havia uma dose de falsidade grande, porque [deputados] diziam que iam votar [contra], mas na prática não votaram", afirma José Guimarães.

Dilma foi afastada do cargo em maio, quando o Senado admitiu o julgamento. O impeachment foi aprovado em 31 de agosto de 2016, por 611 votos a favor e 20 contra. Presidiu aquela sessão o então presidente do STF (Supremo Tribunal Federal) Ricardo Lewandowski, que anos mais tarde se tornaria ministro da Justiça de Lula.

A manutenção dos direitos políticos, votada à parte, foi vista pelos petistas como um sinal de que o processo era puramente político. A interpretação foi reforçada pelo arquivamento do caso das pedaladas pelo TRF (Tribunal Regional Federal) da 1ª Região, em 2023.

## Cronologia do impeachment de Dilma Rousseff

- 

▶ **21.out.2015**  
Parlamentares de oposição entregam pedido de impeachment à Câmara
- 

▶ **2.dez.2015**  
Presidente da Câmara, Eduardo Cunha autoriza abertura do processo de impeachment
- 

▶ **11.abr.2016**  
Comissão especial da Câmara aprova relatório favorável à abertura do processo
- 

▶ **17.abr.2016**  
Plenário da Câmara aprova abertura do processo de impeachment, com 367 votos a favor e 137 contra
- 

▶ **6.maio.2016**  
Comissão especial do Senado aprova parecer para dar início ao processo
- 

▶ **12.maio.2016**  
Senado aprova abertura do processo por 55 votos a favor e 22 contra. Dilma é afastada do cargo e Temer assume interinamente
- 

▶ **25.ago.2016**  
Início do julgamento de Dilma no Senado
- 

▶ **31.ago.2016**  
Senado aprova impeachment de Dilma por 611 votos a favor e 20 contra

## Indicadores econômicos no governo Dilma

Dados referentes a 2015, ano em que o pedido de impeachment foi enviado e aceito pela Câmara

- **Desemprego**  
8,5% (média anual)
- **Dívida Bruta (DGBB)**  
R\$ 3,927 trilhões (65,5% do PIB)
- **Dívida Líquida (DLSP)**  
R\$ 2,136 trilhões (36,2% do PIB)
- **IPCA**  
10,67% (teto da meta era 6,5%)
- **PIB**  
-3,50%
- **Selic**  
14,25%

Fontes: IBGE, Prad Contínua e Banco Central

## Folha de São Paulo

# Oposição diz que ministros ameaçam Congresso e encontra Fux e Mendonça

Parlamentares usam brecha e conseguem encontro após caminhada até tribunal; deputados cobram que Alcolumbre faça defesa pública de relator da CPI no Senado

Isadora Albernaz e Ana Pompeu

**BRASÍLIA** Deputados da oposição afirmaram nesta quarta-feira (15) que os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes e Dias Toffoli ameaçaram o Congresso Nacional ao criticar o relatório da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Crime Organizado que pediu o indiciamento dos magistrados.

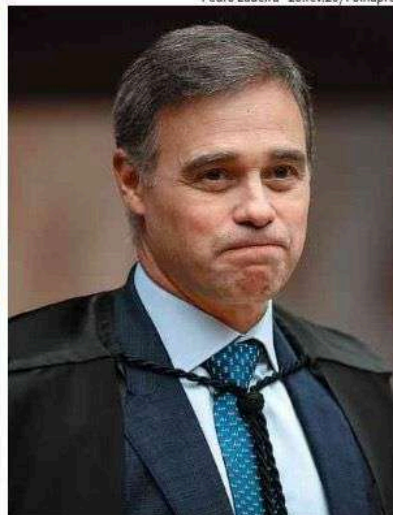
Em reação, os parlamentares fizeram uma caminhada até o Supremo e se reuniram com Luiz Fux e André Mendonça — ministros que têm mais simpatia da oposição. O encontro começou por volta das 16h30 e durou cerca de meia hora. Participaram nomes como Marcel van Hattem (Novo-RS) e Bia Kicis (PL-DF).

“O Supremo Tribunal Federal está declarando guerra ao Congresso Nacional, e nós não podemos aceitar”, disse Kicis em entrevista no Salão Verde da Câmara antes de o grupo ir até a corte.

O líder da oposição na Câmara, Cabo Gilberto Silva (PL-PB), afirmou que as declarações de Gilmar Mendes e Dias Toffoli foram ameaças “explícitas” ao Legislativo e defendeu que seja promulgada uma nova Constituição com limites claros à atuação do tribunal.

“Um senador da República foi ameaçado de ser inelegível por ter feito seu relatório. Cadê a separação dos três Poderes? Ele fez o relatório de acordo com o que recebeu de informações. O ministro Gilmar ameaçou diretamente o senador. ‘Não me chame para dançar, eu sei dançar’. Isso é postura para ministro da Suprema Corte?”, declarou.

“Isso é uma questão fora de partidos políticos, é uma questão de democracia, de Congresso Nacional. Essas ameaças que o Congresso recebeu dos ministros do STF são inaceitáveis. Em uma democracia, ministros da Suprema Corte não podem fazer esse



Os ministros Luiz Fux e André Mendonça, do STF, que receberam deputados nesta quarta-feira (15)

## ✚ Messias tem relatório em seu favor para STF

O processo de tramitação no Senado da indicação de Jorge Messias para o STF (Supremo Tribunal Federal) avançou nesta quarta-feira (15) com a leitura do relatório sobre o currículo do advogado-geral da União na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça). Ele foi indicado para a vaga por Lula (PT) em novembro.

O relatório do senador Weverton Rocha (PDT-MA) foi favorável e elogioso. No documento, diz que, como advogado-geral, Messias teve perfil conciliador e de diálogo com diferentes setores.

tipo de procedimento. Eles têm que respeitar a independência dos Poderes e as prerrogativas dos parlamentares”, completou.

Os deputados também cobraram que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), faça uma defesa pública do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), que além de Gilmar e Toffoli, incluiu Alexandre de Moraes em seu relatório final apresentado na terça-feira (14).

“Quem deveria estar fazendo isso que estamos fazendo aqui hoje deveria ser o presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre, que deveria defender as prerrogativas do Congresso Nacional, a independência do Parlamento, mas ele, todo mundo sabe, tem suas relações pessoais com os ministros e defende, na verdade, seus interesses pessoais”, disse o deputado Carlos Jordy (PL-RJ).

O encontro da oposição com Mendonça e Fux foi possível porque os parlamentares aproveitaram a brecha de uma reunião

marcada pelo senador Carlos Viana (Podemos-MG), que presidiu a CPMI do INSS (Instituto do Seguro Social), e pelo relator do colegiado, deputado Alfredo Gaspar (União Brasil-AL). O objetivo inicial era entregar o relatório do grupo aos ministros.

O relatório da CPI do Crime Organizado foi rejeitado na terça, após uma articulação entre o Supremo e o governo Lula (PT). O texto causou forte reação de ministros do STF, que afirmaram que houve viés eleitoral, extrapolando o escopo original da investigação parlamentar, em sinal de abuso de autoridade.

Decano do tribunal, Gilmar foi responsável pela crítica mais contundente. O ministro disse que o uso “técnicas de exposição midiática e emparedamento” contra o Judiciário não são inéditas.

Já Toffoli afirmou que o texto é abuso de poder e pode levar a inelegibilidade. Segundo o ministro, o documento tem como “único e nítido” objetivo conseguir votos.

## O Estado de São Paulo

### Lula frustra plano político de aliados para salvar candidatura; vide Guimarães no Planalto

O presidente Lula consolidou ontem uma série de mudanças que alteraram o futuro político e frustram alguns de seus aliados mais fiéis. Em nome da “governabilidade” e da própria estratégia eleitoral, o presidente impôs missões que interrompem projetos pessoais de nomes centrais do PT e de partidos da base aliada. Um exemplo foi a posse de José Guimarães (PT-CE) como ministro da Secretaria de Relações Institucionais. Ele pretendia concorrer ao Senado. Já está em seu quinto mandato como deputado federal e foi o líder mais longevo do governo. Mas teve o sonho barrado por Lula, tanto para permitir uma negociação mais ampla no palanque do Ceará como para tentar algum diálogo com o Congresso, onde a relação do Planalto é mantida às turras.

● **IMPRETERÍVEL.** Em um almoço com empresários, promovido pelo Esfera, na semana passada, Guimarães chegou a afirmar: “O PT em peso diz que não pode o Guimarães ficar sem mandato porque senão é uma estaca que vai ser retirada do fronte político. Eu quero disputar o Senado no meu Estado”. Na cerimônia de posse, ontem, ele reforçou a informação e disse ser muito difícil a militância e o pessoal do seu grupo aceitar a nomeação.

● **TRÂNSITO.** Guimarães é um dos poucos petistas que dialogam com todos os segmentos políticos da Câmara para tentar firmar acordos e, muitas vezes, tem de engolir recuos do Planalto como se fossem falhas suas. Foi assim, por exemplo, na discussão sobre envio de um projeto para o fim da escala de trabalho 6x1. Ele disse em reunião do Colégio de Líderes que o governo não mandaria mais a proposta. No dia seguinte, o presidente Lula disse o contrário, de olho na agenda eleitoral.

● **COLADOS.** No mesmo dia em que Guimarães assumiu, o governo articulou a troca de três senadores na CPI do Crime Organizado para rejeitar o relatório que sugeria o indiciamento de três ministros do STF, justamente num momento em que a Corte enfrenta desconfiança popular sem precedentes. Péssimo para a imagem eleitoral do petista.

● **DESNECESSÁRIO.** Os senadores cumpriram a missão do Planalto e conseguiram derrubar o texto por 6x4. Para alguns governistas, não era necessário se expor tanto. Afinal, mesmo se aprovadas, a tendência seria o PGR rejeitar as sugestões.

● **ESTRATÉGIA.** O número de eleitores 60+ cresceu cinco vezes mais que média geral e eles serão decisivos no pleito deste ano. Estudo da Nexus aponta que eleito nessa faixa etária teve crescimento de 74% em relação a 2010. A abstenção após os 70 anos é desafio para presidentiáveis.

## O Estado de São Paulo

CPI do Crime Organizado

# Parecer que mirava ministros do STF é rejeitado; texto gera tensão institucional

— Colegiado no Senado recusa texto do relator, Alessandro Vieira, que pedia o indiciamento de Moraes, Gilmar, Toffoli e Gonet; magistrados reagem e governo manobra para garantir maioria

ERASÍLIA  
SÃO PAULO

ACPI do Crime Organizado rejeitou na noite de ontem, por 6 votos a 4, o relatório do senador Alessandro Vieira (MDB-SE) que pedia o indiciamento — com encaminhamento para análise de abertura de processo de impeachment — dos ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

O conteúdo do documento acirrou o estresse institucional no País, gerando reações contundentes de magistrados da Corte. Foi a primeira vez que uma CPI no Congresso pediu o indiciamento de ministros do STF, segundo parlamentares e servidores consultados pelo Estadão. Somente as quatro autoridades foram alvo de pedidos de indiciamento. Segundo o relatório da CPI do Crime Organizado, os ministros e o chefe da PGR cometeram crimes de responsabilidade por ações e omissões no caso Master.

O relatório foi barrado depois de a base do governo ter se articulado para mudar três integrantes do colegiado e conseguir maioria contrária ao texto. A manobra ocorreu após ministros alvo da CPI pressionarem o governo e o Senado. A reunião da CPI foi marcada por discursos de desqualificação do relatório por senadores da base governista, que se tornou maioria no último dia de funcionamento da comissão.

Vieira disse ter sofrido ameaças de ministros do STF que tiveram o indiciamento pedido e que não se curvará a elas. “As pessoas que estão sentadas na Suprema Corte não são donas do País. Elas têm o direito de falar por último sobre o direito, sobre a lei. Mas já de há muito se habituaram a atravessar a rua, a interferir nesta Casa, a interferir na Casa vizinha, a fazer manifestações que são de cunho claramente político e também, infelizmente, mais recentemente, a usar da ameaça como expediente”, afirmou.

**'MILÍCIAS'**. Após o relatório se tornar público, a reação imediata partiu de Gilmar, decano do Supremo. O ministro afirmou



Senadores Jaques Wagner, Fabiano Contarato, ambos do PT, e Alessandro Vieira (da esq. para a dir.)

que não há base legal para que a CPI pedisse o indiciamento de membros da Corte. Segundo ele, o relatório “ferta com arbitrariedades” e não enfrenta, de fato, a questão do crime organizado. Gilmar reclamou da forma como os trabalhos do colegiado foram conduzidos e direcionou críticas a Vieira.

“É, no mínimo, perturbador

“Chama atenção o fato de que uma CPI instaurada após o massacre de 120 pessoas nos Complexos do Alemão e da Penha, no ano passado, não tenha promovido sequer a quebra de sigilos de milicianos ou integrantes das facções que controlam territórios no Rio de Janeiro”, disse Gilmar. Ainda conforme o ministro, “o indici-

outra reação dura e em tom de ameaça, na abertura da sessão da Segunda Turma da Corte, Toffoli disse que o relatório final da CPI pode levar seus autores a terem os mandatos cassados. “A Justiça Eleitoral não faltará em punir aqueles que abusam do seu poder para obter votos num proselitismo eleitoral”, declarou.

“Não podemos deixar de nos furtar a cassar eleitoralmente aqueles que abusaram, atacando as instituições, para obter voto e conspirar o voto do eleitor. Porque é disso que se trata, quando surge um relatório aventureiro desse. E tentativa de obter votos”, afirmou Toffoli.

Apesar de não constarem entre os indiciados, o presidente do Supremo, Edson Fachin, e o ministro Flávio Dino saíram em defesa da Corte. Em nota, Fachin classificou a inclusão dos colegas no relatório da CPI como “indevida”. “Desvios de finalidade temática dessas comissões enfraquecem os pilares democráticos e ameaçam os direitos fundamentais de qualquer cidadão”, disse ele.

Dino, pelas redes sociais, afirmou ser “imenso erro” tratar o STF como o principal problema do País e criticou o fato de o relatório não apontar nomes diretamente ligados ao crime organizado. “É uma irresponsabilidade investigar o crime organizado e não tratar sobre milicianos, traficantes de drogas, vendedores de armas ilegais, garimpos ilegais, facções que controlam territórios, matadores e pistoleiros.”

**'AGRESSÃO PERMANENTE'**. Ontem, durante a posse do novo ministro da Secretaria de Relações Institucionais, José Guimarães (PT), o presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), afirmou que o País vive “uma agressão permanente às instituições republicanas”.

Em um contexto no qual ministros do Supremo e políticos do Legislativo e do Executivo são ligados ao escândalo do banco Master, Alcolumbre reclamou do que chamou de despreocupação com “limites institucionais”. “Está muito bom agredir as instituições republicanas, sejam do Executivo, do Legislativo ou do Judiciário. Está muito cômodo ofender os outros. Está todo mundo passando dos limites institucionais que norteiam a boa convivência na relação republicana.”

**PROCURADORES**. O encaminhamento de Gonet provocou, por sua vez, reação da Associação Nacional dos Procuradores, principal entidade da classe. A CPI atribuiu ao chefe do Ministério Público Federal “inércia”, “desídia” e “blindagem” de ministros do STF.

Segundo o relatório, Gonet teria deixado de agir, mesmo com acesso a informações sobre a conduta de magistrados no caso Master reunidas pela imprensa

**Falta de ação**  
**Relatório da CPI, rejeitado pelo colegiado, sustentava que Gonet teria cometido 'desídia' e sido inerte**

sa e pela Polícia Federal. Para a entidade, “não há qualquer cenário de omissão institucional”. “As investigações mencionadas seguem em regular andamento no âmbito da Polícia Federal.”

Votaram contra o relatório os senadores Beto Faro (PT-PA), Teresa Leitão (PT-PE), Humberto Costa (PT-PE), Soraya Thronicke (PSB-MS), Rogério Carvalho (PT-SE) e Otto Alencar (PSD-BA). Posicionaram-se a favor Alessandro Vieira, Eduardo Girão (Novo-CE), Magno Malta (PL-ES) e Espíridião Amim (PP-SC). ● VINÍCIUS VALFRE, GUSTAVO CÔRTEZ, GABRIEL HIRABARA-SI, GABRIEL DE SOUSA, RAISA TOLEDO, FAUSTO MACEDO E FELIPE DE PAULA



**“É, no mínimo, perturbador que o relator (...) tenha fechado olhos para seus colegas que (...) cruzaram para o lado sombrio das milícias”**

**Gilmar Mendes, ministro do STF**



**“Não podemos deixar de nos furtar a cassar eleitoralmente aqueles que abusaram, atacando as instituições, para obter voto”**

**Dias Toffoli, ministro do STF**



**“As pessoas que estão sentadas na Suprema Corte não são donas do País (...), mas, recentemente, (se habituaram) a usar da ameaça como expediente”**

**Alessandro Vieira (MDB-SE), senador**

que o relator, enquanto integrante de carreira policial, tenha fechado olhos para seus colegas que, traindo a boa imagem da instituição, cruzaram para o lado sombrio das milícias. O relatório revela verdadeira cortina de fumaça, ao deixar de enfrentar o grave problema a que se propôs e ao dedicar-se a engrossar a espuma midiática contra o STF”, escreveu o decano no X.

mento constitui ato privativo de delegado de polícia e não se aplica a crimes de responsabilidade”. De acordo com ele, não há participação de CPIs nesse tipo de procedimento e esses casos seguem regras definidas na Lei de Impeachment, que prevê a atuação da Mesa Diretora do Senado, de comissão especial e do plenário da Casa.

**'MANDATOS CASSADOS'**. Em

## O Estado de São Paulo

## A blindagem de Lula e do PT ao Judiciário, feita 'aos cochichos'

## ANÁLISE

RAQUEL LANDIM

A cena é emblemática. Na posse do novo ministro José Guimarães, da Secretaria de Relações Institucionais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva aos cochichos com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre.

Os dois saíram sem falar com a imprensa, mas foi depois dessa cena que se iniciou uma operação para salvar os ministros do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Mo-

raes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes e o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Com o aval de Alcolumbre e do líder do governo no Senado, Jaques Wagner, foram trocados três membros da CPI do Crime Organizado. A mudança garantia a rejeição do relatório do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), que pedia o indiciamento por crime de responsabilidade dos ministros e do PGR por envolvimento no caso Master.

O placar foi de 6 votos a 4. Sem a troca, o relatório teria sido aprovado. Wagner culpou a liderança dos partidos – no caso, o senador Eduardo Braga

(MDB-AM), líder do bloco a que pertenciam os parlamentares que perderam a cadeira na CPI. Braga não se manifestou.

## Socorro

**Chamado pelo Centrão a socorrer seus aliados no STF, Planalto foi obrigado a comparecer**

É bem verdade que o processo seria longo e provavelmente infrutífero. Mesmo que tivesse sido aprovado pela comissão, o pedido de impeachment não seria lido por Alcolumbre. Mas o Planalto poupou o presiden-

te do Senado e os ministros do STF do desgaste.

Lula e o PT tinham começado a fazer críticas ao Supremo e a Moraes em público, mas agora blindaram o Judiciário aos cochichos. Em entrevista ao ICL, o presidente disse que Moraes “não deveria jogar fora sua biografia” e se “declarar impedido no caso Master”. Poucos dias depois, a fala de Lula foi reiterada pelo presidente do PT, Edinho Silva, em entrevista ao *Canal Livre*, da Band. Ao jornal *Folha de S. Paulo* e ao UOL, a ex-ministra Gleisi Hoffmann (PT-PR) foi na mesma linha e afirmou que o Judiciário precisa de uma reforma após as eleições.

O que move o presidente Lula e sua equipe é a percepção de que o caso Master pesa nas eleições. O antipetismo cresceu no País e as pesquisas de intenções de voto demonstram que não só Flávio Bolsonaro (PL-

RJ), mas também Ronaldo Caiado (União Brasil-GO) e até Romeu Zema (Novo-MG) empatam com o atual mandatário em um segundo turno.

É o antipetismo cresceu porque o PT não conseguiu se livrar da pecha da corrupção que vem desde o mensalão e o petrofôlo. No caso Master, o envolvimento do PT é marginal, mas o Supremo está no centro do escândalo.

Daí a tentativa de distanciamento, o que é difícil depois da aliança entre Lula e os magistrados contra o ex-presidente Jair Bolsonaro na defesa da democracia e em batalhas contra o próprio Congresso. Chamado pelo Centrão a socorrer seus aliados no STF numa hora de necessidade, o Planalto foi obrigado a comparecer. E não adianta tentar se esconder aos cochichos. A sociedade está vendo. ●

COLUNISTA DO ESTADO

## Cotidiano

**Veículos**  
Diário Caiçara  
Denuncie Aqui  
Ilhabela Journal



### !!!! Relatório aponta falhas em contrato do transporte público firmado na gestão passada em Caraguatatuba

*Um contrato de R\$724,9 milhões do transporte público entrou no radar da Câmara Municipal após relatório apontar possíveis irregularidades. A análise é da Comissão de Assuntos Relevantes (CAR) e trata da concessão firmada em 2022, ainda na gestão passada.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Diário Caiçara



## 🎉🎉 Caraguatatuba celebra 169 anos com shows nacionais e programação gratuita na cidade

*Caraguatatuba comemora 169 anos na próxima segunda-feira (20/4) com uma programação especial que promete movimentar o Litoral Norte. Shows com artistas locais e nomes de destaque nacional, além de apresentação aérea, estão previstos em diferentes pontos da cidade, com entrada gratuita.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Veículos

Notícias do Litoral Norte  
Meon

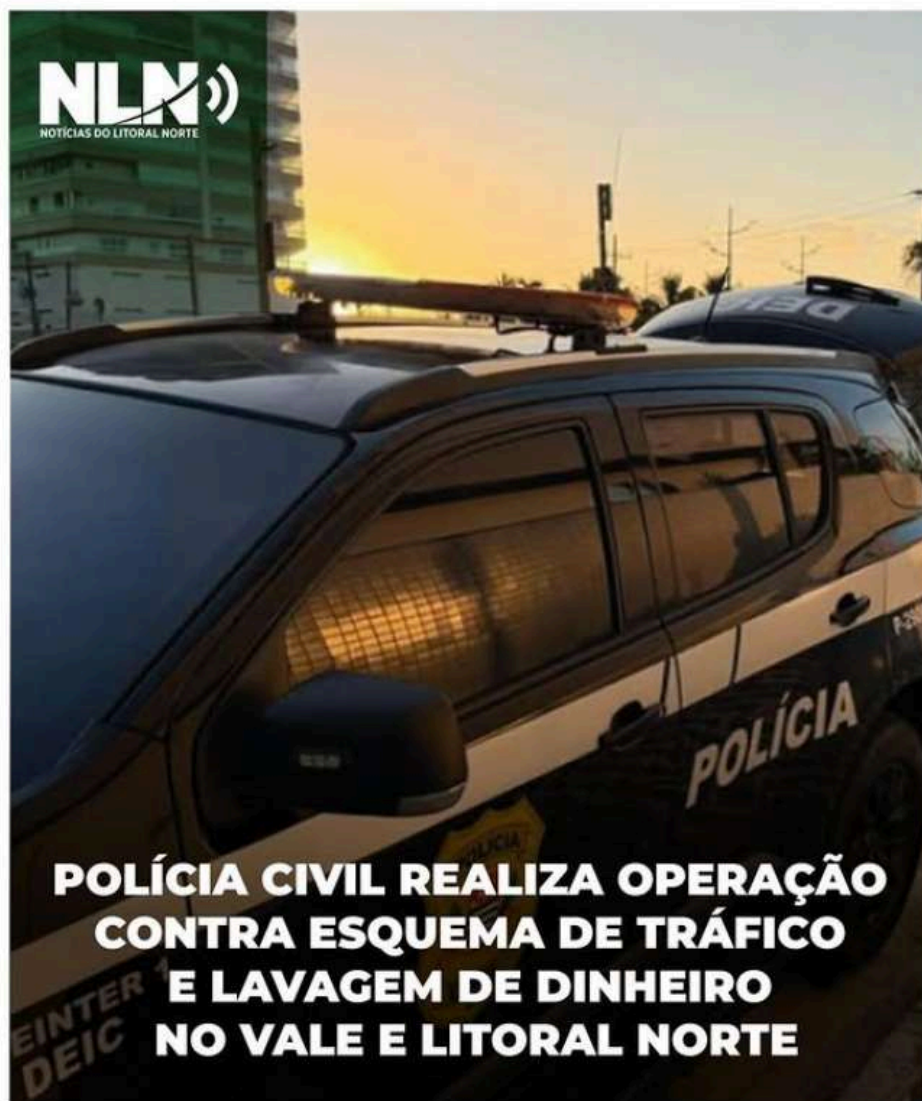


### Caraguatatuba celebra 169 anos com shows gratuitos, Esquadrilha da Fumaça e programação em vários pontos da cidade

*Caraguatatuba comemora seus 169 anos de emancipação político-administrativa na próxima segunda-feira (20) com uma programação especial que reúne música ao vivo e atrações aéreas, distribuídas em diferentes espaços públicos do município. Todas as atividades são gratuitas e abertas ao público.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Notícias do Litoral Norte



 **Operação policial mobiliza cidades do Litoral e Vale**

A Polícia Civil de São Paulo deflagrou, nesta terça-feira (14), a “Operação Cúpula Financeira”, com ações em cidades como Caraguatatuba, São Sebastião e Praia Grande.

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Denuncie Aqui



🎤💥 **Confirmado: DVD do Exalta será gravado em Caraguá no Mirante do Camaroeiro**

*O grupo Exaltasamba confirmou a gravação de seu novo DVD em Caraguatatuba, e o local escolhido promete um cenário inesquecível: o Mirante do Camaroeiro.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Jornal Agora Litoral Norte



## Caraguatatuba apoia caminhada de conscientização sobre autismo e mobiliza população para inclusão

*A Prefeitura de Caraguatatuba apoia a realização da Caminhada de Conscientização sobre o Autismo, marcada para o dia 26 de abril, com o objetivo de ampliar o debate público sobre inclusão, respeito e compreensão das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A ação é promovida pelo Movimento TEA e será aberta a toda a população.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículos**

Portal Notícias do Litoral

Fala Caraguá

Litoral Norte Web



## Mais 20 bolsistas do PEAD são convocados para atuar na zeladoria dos bairros de Caraguatatuba

*A Prefeitura de Caraguatatuba aguarda a apresentação de mais 20 bolsistas do Programa Emergencial de Auxílio-Desemprego (PEAD) da seleção de 2024 até sexta-feira (17), das 9h às 12h e das 14h às 16h, na Divisão Gestão de Recursos Humanos da Secretaria de Administração, no centro.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Litoral em Pauta



Presente de 169 anos: Caraguatatuba atinge nota máxima de capacidade de pagamento junto ao Tesouro Nacional 🤯👏

*Nota "A" permite que a prefeitura possa obter garantias da União para novos financiamentos e convênios, fortalecendo a credibilidade da cidade no mercado nacional.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Expressão Caiçara



## Ação Cidadania especial de aniversário leva serviços e mobiliza mais de 1,5 mil moradores no Perequê-Mirim

*A edição especial da Ação Cidadania em comemoração aos 169 anos de Caraguatatuba reuniu cerca de 1,5 mil famílias no domingo (12), no Centro Integrado de Ações Socioeducativas (CIDE) do Perequê-Mirim. A iniciativa, promovida pela Prefeitura em parceria com o Fundo Social, levou uma ampla oferta de serviços públicos à população da zona sul.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
TV Câmara Caraguatatuba



### VAGAS DISPONÍVEIS NO PAT - 15.04.26

*O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) de Caraguatatuba conta com 164 vagas para diversos cargos.*

*Os interessados devem munir-se de documentos e comparecer no PAT ou CATE.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Cultura

Veículo  
Fundacc

The poster features a dark background with a subtle pattern of trees and leaves. At the top, the text 'MOSTRA COLETIVA' is in a simple font, followed by 'Memória Ancestral' in a large, stylized, white font with intricate patterns. Below it, '- POVOS ORIGINÁRIOS -' is written in a smaller, simple font. A decorative red border with a geometric pattern separates the top section from the middle. In the middle, the opening date 'Abertura: 18/04 às 18h' is displayed. To the left, the dates '18/04 a 03/05' are written in a large, stylized font. To the right, there is a small inset photograph of two indigenous women sitting on the ground, weaving baskets. Above the photo, the text 'Cestaria indígena' is written in a yellow box. Below the photo, the text 'HORÁRIO DE VISITAÇÃO De quinta-feira a domingo e feriados das 16h às 21h' is displayed. At the bottom, there are logos for 'FUNDACC' (Fundação Cultural de Caraguatubá) and 'CARAGUATUBA GOVERNO MUNICIPAL' (Tempo de Prosperidade).

🍷🥁 Vem aí a Mostra Coletiva "Memória Ancestral - Povos Originários", no Complexo Turístico do Camaroeiro (mirante)

A abertura oficial será neste sábado (18/4), às 18h. A entrada é gratuita e estão todos convidados!

Artistas plásticos e artesãos do Litoral Norte se reúnem para apresentar suas obras, que contemplam referências da cultura indígena e caiçara, em conexão com a identidade cultural brasileira.

Leia a matéria completa [aqui](#)

**Veículo**  
Fundacc



👏👏 Sábado (18) também é dia de espetáculo no Teatro Mario Covas! O grupo Os Geraldos, de Campinas, apresenta às 20h, o espetáculo “Saudade”. Imperdível!

*Sob direção de Douglas Novais, direção musical de Everton Gennari e texto de Julia Cavalcanti e Paula Guerreiro, a obra retrata a tentativa de encontrar no homem do interior a expressão de um mundo inteiro, entre a simplicidade das raízes e a riqueza da arte que atravessa tempos e territórios.*

Leia a matéria completa [aqui](#)

## Geral

### Veículos

Diário Caiçara  
Denuncie Aqui  
Vale 360 News  
O Vale  
Band Vale  
Notícias das Praias  
Agora Vale  
TV Thati  
Rock News Litoral



### PC prende trio em menos de 24 horas após sequestro, tortura e tentativa de execução do “tribunal do crime”, em Caraguatatuba

*Redação Diário Caiçara – Três homens foram presos em menos de 24 horas após sequestrar, torturar e tentar matar um jovem de 27 anos em Caraguatatuba. O crime, tratado como “tribunal do crime”, mobilizou a Polícia Civil e teve rápida resposta das equipes de investigação.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

Secretaria de Comunicação

## Reportagens Passadas

15.04.2026

### Reportagem na TV Câmara.

Pauta: Câmara de Caraguatatuba aprova projetos voltados à inclusão e direitos das mulheres



Assista a reportagem completa [aqui](#).

15.04.2026

## Reportagem na TV Câmara.

Pauta: TRANSPORTE PÚBLICO: RELATÓRIO APONTA FALHAS E POPULAÇÃO COBRA SOLUÇÕES EM CARAGUATATUBA



Assista a reportagem completa [aqui](#).

15.04.2026

## Reportagem na TV Câmara.

Pauta: ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL VISITARAM A CÂMARA MUNICIPAL DE CARAGUATATUBA NESTA QUARTA-FEIRA



Assista a reportagem completa [aqui](#).

15.04.2026

## Reportagem na TV Câmara.

Pauta: Novo ecoponto facilita descarte de lixo eletrônico em Caraguatatuba



Assista a reportagem completa [aqui](#).

## Clipping Eletrônico

26.12.2025

Entrevista com o delegado regional do Crecisp, Pedro Toyota, para a TV Câmara.

Pauta: DICAS PARA ALUGAR CASA DE TEMPORADA COM SEGURANÇA EM CARAGUATATUBA



Assista à reportagem completa [aqui](#).